

Tribunal de Justiça do Paraná reforça acesso ao Judiciário no litoral

Até a próxima segunda-feira (11/1), o Tribunal de Justiça do Paraná realiza a Operação Litoral. A iniciativa, iniciada em 28 de dezembro, reforça a estrutura e aprimora o atendimento judiciário à população nas praias do estado, quando há maior fluxo de pessoas.

TJ-PR



TJ-PR Tribunal de Justiça do Paraná reforça acesso ao Judiciário no litoral do estado

Nesta temporada, em razão da epidemia da Covid-19, o atendimento está sendo feito apenas no período da manhã, das 8h às 13h, em três postos de atendimento fixos nos Fóruns de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná. Nos postos, a equipe da Operação Litoral atua em casos de competência dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, Violência Doméstica e Familiar, Infância e Juventude e em audiências de custódia.

Após o registro das ocorrências, as audiências são agendadas para o dia seguinte. A agenda de audiências também sofreu modificações para evitar aglomeração de pessoas e todo o procedimento é feito em salões grandes, com todos os equipamentos de proteção, preservando a segurança de todos os profissionais e jurisdicionados envolvidos. Nos casos solucionados com prestações pecuniárias, os valores são revertidos nas comunidades locais.

Itinerante

Além dos postos fixos, o TJ-PR mantém serviços em vans que circulam pelo litoral. O conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, desembargador Luiz Fernando Tomasi Keppen, conheceu os veículos e as atividades feitas na Operação Litoral.

Ele foi recebido pelo supervisor da Operação Litoral e presidente eleito do TJ-PR, desembargador José Laurindo de Souza Netto, acompanhado pelo desembargador Robson Marques Cury e o juiz auxiliar da 2ª vice-presidência do TJPR, Anderson Ricardo Fogaça. Eles visitaram a van do Juizado Móvel que, além de divulgar o trabalho do tribunal em defesa dos direitos das crianças e adolescentes e abordar temas de saúde, educação no trânsito e prevenção ao uso de drogas, ainda serve como local para mediações e conciliações pré-processuais.

Casos como divórcio, questões entre vizinhos, parentes ou amigos podem ser resolvidos sem a

necessidade de abertura de processo. Todo o atendimento é feito pela equipe da van do Juizado Móvel, que circula pelo litoral a fim de promover as audiências, inclusive homologando os acordos e garantindo a mesma validade de uma sentença judicial.

Delegacia Móvel

O conselheiro Luiz Fernando Keppen ainda conheceu o atendimento das Polícias Militar e Civil. O delegado Gil Tesserolli, coordenador da Operação Verão, apresentou a 1ª Delegacia Móvel do Paraná, que prestou atendimento no litoral durante o período do ano novo. Nela, são realizados serviços como boletins de ocorrência e orientações quanto à atribuição da polícia judiciária.

A unidade móvel também possui drones, que são utilizados para monitorar a movimentação de suspeitos entre banhistas e auxiliar na identificação de casos de afogamento. A delegacia também conta com sistema de câmeras de monitoramento, computadores que permitem seis atendimentos simultâneos e acessibilidade para pessoas com limitações de locomoção. *Com informações da assessoria de imprensa do CNJ.*

Date Created

05/01/2021